

Administração Bush dificulta o comércio

As relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos ficarão mais difíceis com a administração do presidente George Bush, já que o novo governo deverá utilizar a Seção 301 da nova Lei de Comércio para alavancar suas posições nos acordos que estão sendo negociados no Gatt. A Seção 301 permite ao Executivo retaliar países que adotarem medidas consideradas injustas pelo governo dos EUA. Dessa forma, enquanto não houver alterações nas questões de propriedade intelectual, lei de informática e patentes, dificilmente as mercadorias brasileiras terão livre acesso ao mercado norte-americano.

A avaliação é do mestre em Relações Internacionais da Columbia University, Sherman Katz, que ontem falou para empresários brasileiros na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), sobre a política comercial no governo Bush. A conferência do professor antecedeu a apresentação feita no mesmo auditório pelo ex-chefe das negociações do Departamento de Comércio Internacional norte-americano (USTR), Stephen Lande, para quem os americanos vão adotar uma posição dura, mas sabem que não conseguirão tudo o que desejam.

O ex-chefe de negociações do USTR admitiu, inclusive, que o governo norte-americano poderá incluir as telecomunicações entre os assuntos que deverão ser discutidos daqui por diante na relação de contencioso entre as duas nações. Isso acontecerá, segundo Stephen, porque os Estados Unidos aprovaram recentemente uma legislação que desregula completamente o setor e exigem que todas as nações façam o mesmo.